Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ANÁLISE DA AVERSÃO À VIA INTRAMUSCULAR E SEU CONHECIMENTO PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E POPULAÇÃO GERAL

Relatoria: Daiane Silva dos Santos

Autores: Lorena Fortuna da Silva
Laura Yasmin Campos da Silva
Larissa Justino dos Santos
Júlio Cesar Santos da Silva
Úrsula Pérsia Paulo dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A via de administração intramuscular é uma via parenteral bastante utilizada na aplicação de diversos medicamentos injetáveis. Dada a sua importância, compreender as particularidades e os receios proporcionados por ela se faz necessário. Objetivo: Analisar o conhecimento dos profissionais da saúde acerca dos sítios intramusculares e identificar presença ou ausência de motivações relacionadas ao medo dessas injeções. Método: A pesquisa foi feita com base na elaboração de um único formulário por meio da plataforma Google que continha perguntas associadas à questão dos sentimentos gerados por essa via e às especificidades da administração intramuscular. A divulgação ocorreu em mídias sociais e, no caso dos indivíduos que não eram profissionais da saúde, apenas as perguntas sobre os sentimentos foram respondidas. Resultados: Dos 101 participantes de diferentes faixas etárias, 77 (76,7%) eram do sexo feminino e 24 (23,8%) do sexo masculino, estando a maioria residindo na região metropolitana do Rio de Janeiro. Em relação à formação profissional, 78 (77,2%) faziam parte do grupo dos leigos e 23 (22,8%) trabalhavam na área da saúde. Desses profissionais, 12 (52,2%) estudaram em instituições públicas, sendo que 8 (66,7%) destes responderam corretamente todas as perguntas acerca dos sítios intramusculares, 3 (25%) acertaram metade e 1 (8,3%) errou todas as questões. Dos demais 11 profissionais (47,8%), formados em instituições privadas, apenas 1 (9,1%) respondeu corretamente todas as perguntas, 1 (9,1%) acertou metade e 9 (81,8%) não obtiveram nenhum acerto. No que concerne às emoções dos participantes do estudo, 67 (63,3%) afirmaram ter medo de injeções intramusculares e 34 (33,7%) negaram o sentimento. Do total de participantes, 65 (64,4%) disseram ter sido incentivados quando criança a possuírem tal aversão, enquanto que 36 (35,6%) nunca foram estimulados. Conclusão: Há uma grande carência de conhecimento da via intramuscular por parte dos profissionais de enfermagem, sobretudo aqueles provenientes da rede privada. Além disso, a maior parte da população possui receios para com esse tipo de injeção, estando uma das causas relacionadas à escuta de frases como “se não se comportar bem, te levarei para tomar uma injeção” durante a infância.